

Doar-se pela educação: a história profissional da professora Rúbia Márcia de Sousa

Samille Facundo Costaⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Resumo

O presente artigo possui como foco biografar Rúbia Márcia Aderaldo de Sousa, com ênfase em compreender e contemplar sua trajetória formativa, bem como seu crescimento profissional nas escolas trabalhadas na cidade de Fortaleza - CE. Tendo como tipo de estudo a biografia, amparada teoricamente na História Cultural e metodologicamente a história oral de vida. Realizada em entrevistas orais que foram gravadas, transcritas, textualizadas e desenvolvidas. O estudo mostra que Rúbia Márcia foi uma criança que teve sua infância tranquila e que gostava de estudar, e por isso alcançou posições importantes em sua caminhada profissional. Além de homenageá-la de maneira que fique registrada seu esforço e sua dedicação com a sua profissão.

Palavras-chave: Rúbia Márcia. Trajetória acadêmica. Biografia. Crescimento profissional

Giving yourself for Education: the Professional Story of teacher Rúbia Marcia de Sousa

Abstract

The present article has as focus to biograph Rúbia Marcia Aderaldo de Sousa, with emphasis in comprehend and contemplate your formative trajectory, as well as your professional growth at worked schools in Fortaleza-CE city. Having a study type the biography, theoretically supported in the Culture History and methodologically the oral life history. Realized in oral interview what was recorded, transcribed, textualized and developed. The study shows that Rúbia Marcia was a kid who had a calm childhood and liked to study, that's why conquered important positions in your professional walk. In addition, honor her in a way that her effort and dedication to her profession is recorded.

Keywords: Rúbia Marcia. Academic trajectory. Biography. Professional growth.

1 Introdução

Comumente, a história da educação tem direcionado seu foco em fatos e feitos de impactos sociais, deixando às margens acontecimentos e personalidades comuns, que lidam ou lidaram em algum momento de suas vidas, diretamente com o trabalho educativo (NUNES, 2014). Entretanto, não é apenas a partir de leis,

decretos e outros tipos que é possível conhecer aspectos da educação nos âmbitos nacional, regional e local, pois o conhecimento sobre a experiência de sujeitos comprometidos com a educação permite saber como a escolarização formal processa-se no dia a dia, apontando detalhes que são desconsideradas em documentos cujo olhar é o global e descaracteriza o micro contexto.

Nesse sentido, escrever sobre docentes é importante para aumentar os conhecimentos educacionais e, particularmente, quando o foco é na figura feminina, visto que existe uma valorização do papel das mulheres na formação de uma sociedade marcada pelo descrédito e pelo desaparecimento das memórias femininas, história esta que “frequentemente teve de ser escrita a contrapelo das fontes, especialmente das fontes de arquivo, criada pelos homens e expressando os interesses masculinos” (BURKE, 2001, p. 133). Por isso, escrever sobre mulheres que atuam ou atuaram no magistério proporciona não só o conhecimento sobre a vida de pessoas até então anônimas, mas a valorização de suas trajetórias e

experiências individuais e coletivas, de maneira que se conserve tanto a história das mulheres quanto a história da educação.

Há que se considerar que a escrita biográfica sobre mulheres educadoras é uma iniciativa muito recente no Brasil, mas que vem sendo capaz de divulgar várias pesquisas em formatos de teses, dissertações, monografias e artigos científicos. Tais escritos geram visibilidade a mulheres comuns que atuaram em níveis variados de educação (FARIAS; SILVA; PEREIRA, 2021), assim podemos citar: Célia Goiana (FIALHO; CARVALHO, 2017), Rosângela Ribeiro Fonteles (COSTA; SANTOS, 2022), Maria Luiza Fontenelle (FIALHO; FREIRE, 2018); Henriqueta Galeno (FIALHO; SÁ, 2018); Neli Sobreira (FIALHO; QUEIROZ, 2018); Argentina Pereira Gomes (MENDES; FIALHO; MACHADO, 2019); Zelma Madeira (FIALHO; HERNÁNDEZ DÍAZ, 2020); Iolanda dos Santos Gomes (MENDES, et al., 2020); Rosa Ribeiro (FIALHO; SOUSA; HERNÁNDEZ DIAZ, 2020); Francisca Maria Morais Silva (PATRÍCIO; PEREIRA, 2022), Raquel Dias (FIALHO; SANTOS; FREIRE, 2020); Maria Zuila Morais (LOPES; SOUSA; FIALHO, 2020); Josete Sales (FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO, 2020); Elisabeth Silveira (FIALHO; SOUSA, 2021); Helena Potiguara (PEREIRA; SOUSA; FIALHO, 2021);

Meyrilena Silveira Guedes (SOUSA; SILVA; COSTA, 2021); Ana Carolina Costa Pereira (OLIVEIRA; SOUSA; FIALHO, 2021); Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (FIALHO; CARVALHO; SANTOS; PEREIRA, 2021); Hilda Agnes Hübner Flores (FIALHO; BRANDENBURG; DÍAZ, 2021); José Honorato Batista Neta (FIALHO; DÍAZ; FREIRE, 2021); Eunice Soares de Lima (SILVA; SOUSA; COSTA, 2021) e Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga (FIALHO; COSTA; LEITE, 2022).

Nesse viés, questiona-se como foi a escolarização, trajetória e a atuação docente de uma professora cearense que nasceu no século passado, e cuja trajetória docente se desenvolveu durante o século XX e XXI. O objetivo, nesse sentido, é conhecer a história de vida da professora Rúbia Márcia de Sousa, centrando ênfase especificamente em sua trajetória formativa para a docência.

3

2 Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa, já que centra foco em minúcias e singularidades que não poderiam ser abarcadas em estudos de cunho quantitativo, ou seja, que prezam pela quantificação dos dados (MINAYO, 1994). É do tipo biográfico (DOSSE, 2015), já que parte da história de vida de uma educadora cearense; discutindo aspectos de sua vida como núcleo familiar e escolarização formal; e abordando as suas atuações.

Como coleta de dados foi feito um questionário composto por três blocos. O primeiro abordou dados pessoais da entrevistada, questionando: nome completo, ano e local de nascimento, nome, profissão dos pais e quantidade de irmãos. O segundo bloco trata-se das condições de vida na infância, quando iniciou os estudos e em qual escola, como foi o desenvolvimento da sua educação básica. Por último, o terceiro bloco quis saber em quais ambientes a entrevistada trabalhou e como ingressou na docência.

A metodologia utilizada foi a História Oral (ALBERTI, 2010), por meio de uma entrevista livre realizada por WhatsApp no dia 16 de maio de 2022, a qual durou em média 1 hora. A entrevistada mostrou-se tranquila e atenta ao que contava sobre sua história. Em certos momentos precisou dar pausas para lembrar melhor

dos acontecimentos. A pesquisa foi feita em uma perspectiva qualitativa, visto que tem como foco as singularidades, que não poderiam ser compreendidas em estudos de cunho quantitativo, ou seja, que valorizam a quantificação dos dados (MINAYO, 1994).

Importa esclarecer que a entrevistada assinou o termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a partir disso, iniciou-se a gravação. Importa esclarecer também que a entrevista foi gravada, transcrita, textualizada e validada pela biografada.

4

3 Resultados e Discussões

Rubia Marcia Aderaldo de Sousa nasceu no dia 24 de julho de 1969, em Fortaleza, filha do vendedor de verduras José Aderaldo Neto e da costureira Maria de Socorro Aderaldo, e tem uma irmã mais nova. Sua infância foi tranquila, ela e sua família moravam no bairro da Aerolândia, sempre demonstrou interesse e apreço pelos estudos.

Realizou seu jardim I e II como era chamado na época no colégio Estado do Pará e o ensino fundamental I na mesma instituição, a qual concluiu o ensino fundamental no ano de 1984. Iniciou seu ensino fundamental II no colégio Piamarta da Avenida Aguanambi pois era mais próximo de onde morava.

No ano de 1984 iniciou seu Ensino Médio no Instituto de Educação do Ceará em 1985, a qual era chamado de Escola Normal, pois habilitam para o Magistério do primeiro grau da primeira à quarta série. Márcia fez os três primeiros anos no ensino médio e posteriormente fez o quarto normal que na época ofereciam, era um tipo de estudo adicional, em que ela optou por fazer comunicação e expressão, a qual foi acrescentado em seu diploma.

Enquanto estudava no Instituto De Educação do Ceará, Rúbia Márcia fez parte de um estágio remunerado que acontecia no horário oposto aos seus estudos regulares, ou seja, pela manhã ela fazia seu ensino médio e pela tarde ela participava dessa bolsa de estágio. No estágio, Márcia auxiliava a professora em sala de aula no horário das 15h às 19h onde estagiou em cerca de um ano.

Ao finalizar seu ensino médio, Rúbia iniciou trabalhando na escola Núcleo Educacional Paraíso Infantil, uma escola particular recente de bairro, onde havia poucos alunos e funcionários. Márcia permaneceu na escola por mais de cinco anos até que realizou o concurso do Estado, passou e foi convocada para assumir. No Núcleo Educacional Paraíso Infantil, trabalhou com o maternal e posteriormente como alfabetizadora. Depois que foi convocada pelo Estado foi trabalhar na escola Aldaci Barbosa, no Conjunto Palmeiras, onde começou no ensino fundamental I, até fazer a prova de coordenação escolar passar e assumir o cargo de coordenadora, a qual trabalhou com jovens e adultos. No mesmo período, fez concurso para prefeitura de Fortaleza onde mais uma vez foi aprovada e pegou turmas de jovens e adultos no período noturno.

Na escola Estadual, Márcia foi coordenadora de três diretores e depois de passar por três direções ela criou coragem e se candidatou a direção da escola e foi eleita a diretora. E assim, da gestão foi para sua aposentadoria. Rúbia passou por várias etapas enquanto se manteve ativa na área da educação, passando pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Gestão. Atualmente, Márcia encontra - se muito feliz e grata por sua profissão, disse ter feito muito pela Educação do Ceará, tanto em sala de aula como fora dela, participando da coordenação e em seguida da direção.

A pedagoga ressalta que enquanto educador, o professor deve está em busca de conhecimento constante procurando melhorar sua didática e fazendo intercâmbio entre a teoria e a prática, pois muitas vezes chegamos com um determinada didática em sala de aula e percebemos que aquele método não vai funcionar e assim é hora de pôr em prática outro planejamento, usar outras estratégias para uma melhor compreensão dos estudantes. Além disso, a dialética é muito importante entre professores e alunos, saber conversar, instigar o aluno, gerar dúvidas, fazer uma interdisciplinaridade, levar para o dia a dia dele os conteúdos para assim discutir assuntos e conquistá-los , do mais calmo ao mais agitado.

Além da dialética com os alunos, Márcia diz que está contato com a família é de suma importância também para que alcancem os resultados juntos, caminhando lado a lado vendo o que precisa melhorar, coletando sugestões da família, dos

alunos para guiar no planejamento, visto que ter um planejamento é essencial. No final, a profissional retoma com uma informação adicional em que relata que quando foi chamada pelo Estado para assumir, ela foi lotada para a escola onde estudou os anos iniciais, Estado do Pará, e passou um tempo ministrando aulas na escola, posteriormente ela juntou as horas dela e foi para a escola Aldaci Barbosa, pois ficava mais próximo de onde iria morar, já que estava casada. Marcia relembra e diz ter ficado muito feliz em ter voltado na escola onde estudou.

4 Considerações Finais

O objetivo do estudo foi conhecer a vida e as experiências educacionais de uma professora até então anônima do estado do Ceará, com foco em sua trajetória de vida e profissional. Tal tarefa permitiu tomar conhecimento sobre a vida de uma professora comum e, na perspectiva, incentivar a história feminina, a história sobre educadoras e, principalmente, a história da educação cearense.

A pesquisa realizada procurou entender o processo de formação e atuação docente de Rúbia Márcia Aderaldo de Sousa, pedagoga que dedicou-se à educação durante seu tempo de ativa na profissão. Neste estudo podemos observar que Márcia teve uma infância tranquila e que sempre mostrou gosto e interesse pelos estudos. Sendo filha de pais simples, seu processo de escolarização completo ocorreu em escolas públicas de Fortaleza. A biografada é formada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú, possui duas especializações, uma em Administração escolar e outra em Gestão escolar, esta última possui uma extensão também, além de ter participado de vários seminários e congressos que auxiliaram na sua formação.

Sua docência começa ainda quando está no ensino médio com uma bolsa de estágio, quando finaliza o Instituto de Educação do Ceará inicia em uma escola nova e pequena a qual trabalhou com educação infantil e alfabetização antes de assumir na escola Estadual Aldaci Barbosa.

Portanto é possível concluir, que a vida da docente em questão é crucial para mostrar e problematizar perspectivas da educação cearense ainda ocultos, visto que os documentos legais desconsideram as experiências docentes.

Referências bibliográficas

ALBERTI, V. História dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes Históricas**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010, p.155-202.

BURKE, P. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru: EDUSC, 2001.

DOSSE, F. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

FARIAS, Beatriz Lopes; SILVA, Kelvia de Assis Cavalcante; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. Suzana Lopes de Sousa e Julieni Pinagé do Nascimento: tecitura biográfica de educadoras cearenses. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5973/4920>. Acesso em: 19 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C. História e memória do percurso educativo de Célia Goiana. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 22, p. 137-157, 2017. Disponível em: <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/992>. Acesso em: 25 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C.; SANTOS, F. M. B. dos; PEREIRA, A. S. M. Formação profissional da educadora Maria Lília Imbiriba Sousa Colares. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 392-415, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9387>. Acesso em: 25 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; HERNÁNDEZ DÍAZ, J. M.; FREIRE, V. C. C. História da Educação na biografia da transexual José Honorato Batista Neta. **Foro de Educación**, v. 19, n. 2, p. 289-293, dez. 2021. Disponível em: <https://www.forodeeducacion.com/ojs/index.php/fde/article/view/79>. Acesso em: 25 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; COSTA, M. A. A. da; LEITE, H. de O. Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga: trajetória educativa e formação para a docência (1970-2015). **Momento -Diálogos em Educação**, v. 31, n. 01, p. 203–227, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13775>. Acesso em: 25 jun. 2022.

FIALHO, L. M. F.; FREIRE, V. C. C. Educação formativa de uma líder política cearense: Maria Luiza Fontenele (1950-1965). **Cadernos de História da Educação**,

v. 17, p. 343, 2018. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/43290>. Acesso em: 25 jun. 2022.

LOPES, T. M. R.; SOUSA, F. G. A.; FIALHO, L. M. F. Maria Zuíla e Silva Morais: Pioneirismo e protagonismo na fundação da Apae de Juazeiro. **Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade**, v. 9, p. 89-108, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/35197>. Acesso em: 25 jun. 2022.

MENDES, M. C. F.; FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. J. S. . Argentina Pereira Gomes: disseminação de -inovações-didáticas na educação primária na década de 1930. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, p. 527-550, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/24959/23519>. Acesso em: 25 jun. 2022.

MENDES, M. C. F.; COSTA, M. A. A.; BRANDENBURG, C.; FIALHO, L. M. F. Iolanda dos Santos Mendonça: a participação das mulheres em movimentos indígenas (1970-2000). **Cambios y Permanencias**, v. 11, p. 828-853, 2020.

Disponível em: <https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistacyp/article/view/11094>. Acesso em: 25 jun. 2022.

MINAYO, M. C de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

NUNES, L. Prefácio. In: In: FIALHO, L, M, F; MACHADO, C, J, dos S; ALMEIDA, G, M de A; SANTANA, J, R (Org.). **Ensaios de memórias e oralidades**. Fortaleza: Edições UFC, 2014, p. 11-17.

OLIVEIRA, A. N. de; SOUSA, F. G. A.; FIALHO, L. M. F. Protagonismo de Ana Carolina Costa Pereira no campo da educação matemática. **Revista Cocar**, v. 15, n. 33, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4912>. Acesso em: 25 jun. 2022.

PATRICIO, M. M. S. .; PEREIRA , A. S. M. . Trajetória formativa e práticas educativas de Francisca Maria Morais da Silva . **Cadernos do GPOSSHE Online**, [S. l.], v. 6, n. 2, 2022. DOI: 10.33241/cadernosdogposshe.v6i2.9200.

Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE/article/view/9200>. Acesso em: 26 out. 2022.

PEREIRA, A. S. M.; SOUSA, A. C. B. de; FIALHO, L. M. F. Helena Potiguara: biografia da educadora indígena (1954-2009). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, n. esp. 3, p. 1386–1403, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15288>. Acesso em: 25 jun. 2022.

SANTOS, K. F. dos .; COSTA, M. A. A. da. Recortes biográficos da professora Rosângela Ribeiro Fonteles. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1–8, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/8881>. Acesso em: 26 out. 2022.

SILVA, C. L. da .; SOUSA, A. B. A. C. de .; COSTA, M. A. A. da . Reflexões acerca da escolarização e docência de Eunice Soares de Lima. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6214>. Acesso em: 28 out. 2022.

SOUSA, Rúbia Márcia Aderaldo de. **Entrevista** - concedida à pesquisadora Samille Facundo no dia 16 de maio de 2022.

SOUSA, A. B. A. C. de .; SILVA, C. L. da; COSTA, M. A. A. da . Escolarização e Docência de Meyrileia Silveira Guedes: um recorte da experiência de uma professora alfabetizadora . **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1–13, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6380>. Acesso em: 28 out. 2022.

ⁱ **Samille Facundo Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5381-9058>

Centro de Educação; Curso de Pedagogia; Universidade Estadual do Ceará.

Graduanda do sétimo semestre de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: texto completo.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3673536742044305>

E-mail: samille.facundo@aluno.uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

COSTA, Samille Facundo. Doar-se pela educação: a história profissional da professora Rúbia Márcia de Sousa. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.